

Técnica de Guitarra

Sweep Picking III

Assista a aula completa em: http://www.cifraclub.tv/v1434

Sumário



| Arpejos | |
|----------------------------|----|
| Deslocamento entre shapes. | 03 |
| Misturando Arpejos | 06 |
| Arpejos com Tapping | 08 |
| Misturando Técnicas | 11 |
| Glossário | 13 |

Créditos 16

Arpejos

Após estudar as formas mais conhecidas de arpejar os acordes utilizando três, quatro, cinco e as seis cordas da guitarra na segunda apostila do curso, nós vamos entender como funciona a extensão desses acordes utilizando uma diagonalização entre os shapes, ou seja, uma mistura entre dois shapes ou mais.

Deslocamento entre Shapes

Para entendermos melhor, vamos imaginar um arpejo de seis cordas, onde vamos começar tocando um determinado shape e na terceira corda – onde tocaríamos apenas uma nota – vamos tocar duas notas, a nota que seria relativa àquele shape e também a nota que transportaria nossa digitação para o próximo shape. Siga os exercícios.

Exercício A:

```
E|-----|
D|----7-----
A | ----7------
E|-5h8------|
E|-----5-8/12p8------
B|------|
G|----9\5-----|
D|-----7-------|
A | ----7------
E|-5h8------
E|-----|
B|-----|
G | -----9-----9
D|-----10------|
E|-5h8------
```

Exercício B:

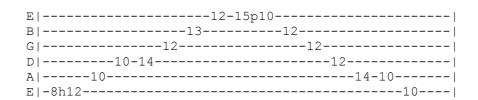
```
E|------|
B|------6----6-----|
G|-----2/5------5-----|
D|----3------|
A|---3------|
E|-1h5------|
```

Exercício C:

Exercício D:

Exercício E:

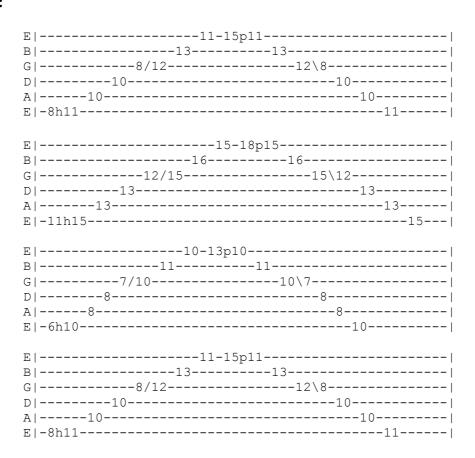
Exercício F:



Exercício G:

```
E|------|
B | ------ |
D|-----5-----|
A | ----5------|
E|-3h7-----|
E | ------ |
B|------|
G | -------|
D|----9-----|
E|-7h10-----|
E|-----|
B | ------ | 3 ----- |
G|-----12\9-----|
D|-----10------|
A | -----10-------|
E|-8h12-----12-----|
E | -----14-17p14-----
B|-----15------|
G|-----11/14------|
D|-----12------|
A | -----12------|
E|-10h14-----14---|
```

Exercício H:



Misturando Arpejos - Três, Quatro, Cinco e Seis Cordas

Agora que sabemos os shapes mais comuns para arpejar em três, quatro, cinco e seis cordas, vamos trabalhar a mistura entre os vários padrões que aprendemos, vamos misturar arpejos de seis cordas com o de quatro cordas, depois de três e etc.

Perceba que em alguns casos essa mistura causa um resultado interessante, pois podemos tocar uma quantidade par de notas, pra encaixar certinho no tempo, ao invés de uma sequência ímpar de notas.

Exercício A:

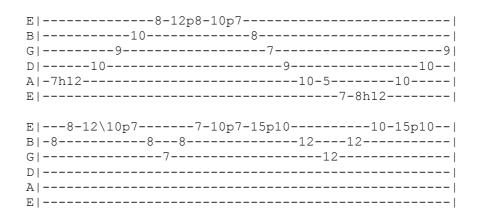
Exercício B:

Exercício C:

Exercício D:

Exercício E:

Exercício F:



| E -15p12 | - |
|----------|---|
| B 13 | - |
| G 12 | - |
| D 14 | - |
| A 15-10 | - |
| E | - |

Exercício G:

Exercício H:

```
E|-----12-15/17p12------|
B|---13------|
G|-12-----|
D|----------|
A|------|
E|------|
```

Arpejos com Tapping

O Tapping, sem dúvida nenhuma é uma das técnicas que mais enchem os olhos dos guitarristas, isso se dá devido a sua complexidade e também a quebra da convenção de que a mão direita (para os destros) apenas ataca as cordas.

A técnica consiste em utilizar a mão direita - a que usamos para atacar as cordas com a palheta - para atacar as cordas através de uma martelada, um TAP, utilizando o dedo ou a palheta. Na verdade, o tapping também pode ser entendido como um ligado, porém feito com a outra mão.

Você pode estar se perguntando: "Porque em uma aula sobre Sweep Picking, eu vou estudar Tapping?" - A resposta é bem simples: ao estudar alguma técnica específica, é legal aprendê-la, desenvolvê-la, e talvez a parte mais difícil de todas que é **saber utilizá-la**, que é bem diferente de apenas executá-la! Para o Sweep Picking, o tapping é uma das técnicas que servem como um complemento devido à sua proposta e sonoridade. Em outras palavras, o Tapping combina muito bem com o Sweep!

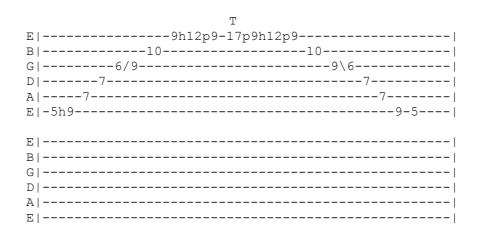
Nesses primeiros exercícios o tapping vai servir para dar continuidade aos arpejos que vamos tocar, ou seja, além das notas que tocamos no shape do arpejo vamos tocar também outra nota correspondente ao acorde, porém fora do shape.

Exercício A:

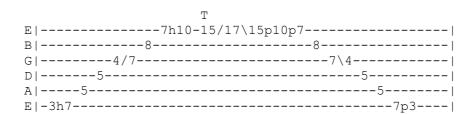
| | T | |
|---------|--------|-----|
| E 5h8-1 | 12p8p5 | |
| В | 5 | |
| G 5 | 5 | |
| D 7 | 7 | |
| A 7 | 7- | |
| E -5h8 | | 8p5 |

Exercício B:

Exercício C:

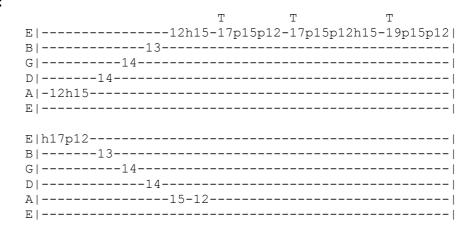


Exercício D:

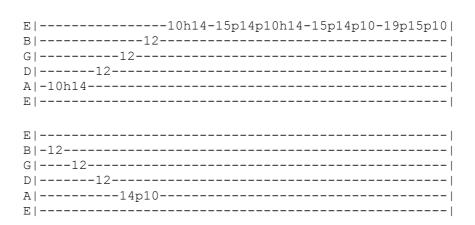


Exercício E:

Exercício F:



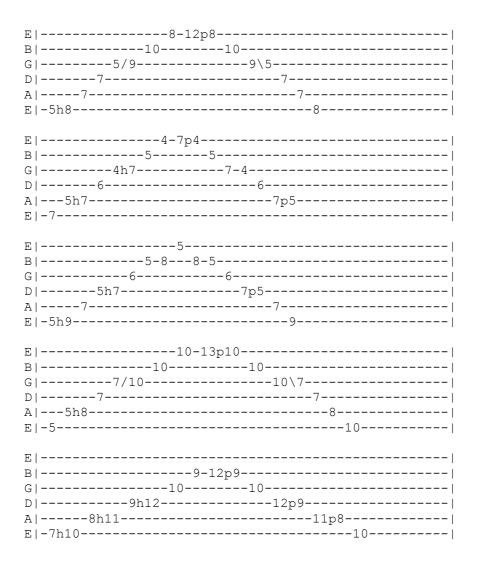
Exercício G:



Exercício H:

Misturando Técnicas

Exemplo A:



Exemplo B:

```
E|-----|
B|-----15-----|
G | -----16-----14--- |
D|-----17------16|
A | ------ |
E|-----12h15-19p15p12-17p14p10-|
B | ------
G | -----12------
D|-----14-----
A|17-12-----14-----
B|-12----8-----8-----
D|-----12------|
A | -------
E|-----|
E|-15p10p7-----8h12-15p12p8-|
D|------|
A | -------
E|-----|
G|-----11-----
D|------
A | ------
E | ------ |
```

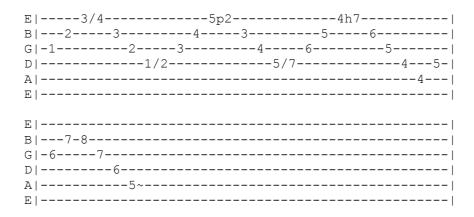
Exercício C:

| E 12-17p121 | 2h17 |
|-------------|------|
| B 131313 | |
| G -141414 | |
| D 1414 | |
| A 15-12h15 | |
| E | |

| E -20p17p12 | |
|-------------|--|
| B | |
| G | |
| D | |
| A | |
| E | |

Exercício D:

Exercício E:



Sugestão de Repertório

x Seize The Day (Avenged Sevenfold)

http://www.cifraclub.com.br/avenged-sevenfold/seize-the-day

x Tornado Of Souls (Megadeth)

http://www.cifraclub.com.br/megadeth/tornado-of-souls

Glossário

X Sweep Picking: Técnica utilizada por guitarristas e violonistas que utilizam palheta. A técnica consiste em aproveitar o movimento anterior da palhetada, seja pra cima ou pra baixo, e tocar o primeiro toque da próxima corda (caso não seja o único) com a mesma direção de palhetada.

- **X** Palhetada Alternada: Técnica que consiste em tocar sempre alternando os movimentos da palhetada.
- ✗ Ligados: Técnica que consiste em produzir mais sons com o esforço dessa mão dando apenas um ataque na corda. Técnicamente podemos efetuar o ligado através do Hammer-On , do Pull-Off ou do Tapping.
- **X** Frase: Grupos de notas tocadas uma após a outra e seguidas de pequena pausa; Pequena melodia criada como parte de uma melodia maior. Aprender a construir frases é essencial para para se criar solos que soem bem estruturados e com sentido musical coerente.
- **X** Arpejo: Consiste em tocar as notas de um acorde de forma separada; sucessivamente. Arpejos não precisam seguir uma ordem exata de execução das notas do acorde, podem ser iniciados e terminados em qualquer uma nota que forma o acorde.
- **X Metrônomo:** Aparelho utilizado por músicos para estudo. O Metrônomo marca o andamento da música ou de uma sequência através de pulsos regulares e uniformes.
- Andamento: Andamento é a velocidade própria da pulsação. O andamento é determinado pela quantidade de pulsos dentro de um espaço de tempo padronizado, o minuto. Para determinar o andamento utilizamos a sigla BPM (Batimentos por Minuto).
- X Nota Mais Grave: É a nota de menor frequência em um acorde. Geralmente ela está na corda mais grave que tocamos na sequência.
- X Nota Fundamental: É a primeira nota de um acorde, aquela que lhe dá o nome e a referência pra a classificação das demais notas do acorde. A fundamental muitas das vezes não está indicada como a nota mais grave de um acorde, como o caso dos acordes com inversão.
- **X Tapping:** Especificamente é uma técnica executada pela mão direita, que consiste em usá-la para apertar uma nota no braço do instrumento através de um tapa, "tap", reproduzindo o mesmo efeito do hammer-on.
- X Shape: Do inglês: Molde, Fôrma. Pode ser entendido como fragmento de uma escala ou algum acorde que é padronizado por conter características específicas; alguma sequência em suas notas ou em sua formação.
- X Sincronismo: Consiste em definir e executar ações distintas simuiltaneamente. Na guitarra o sincronismo se dá por diversos fatores, mecanicamente, através dos movimentos das duas mão.
- X Bends: Técnica executada pela mão esquerda que consiste em levantar (ou abaixar) a corda

para que seja aumentada a altura da nota em uma determinada casa.

- **X** Melodia: É a execução coerente dos sons e do silêncio de forma sucessiva, gerando uma sequência com identidade própria.
- X Slide: Técnica que consiste em arrastar o dedo de uma determinada casa para outra. O slide pode ser executado com qualquer dedo de ambas as mãos.
- **X** Tom: Tom ou tonalidade é a nota ou acorde que funciona como referência em uma música. De forma mais aprofundada, Tom é o conjunto de acordes e notas ligadas hierarquicamente a uma nota tônica nas escalas Maior Natural ou Menor harmônica. A tônica possui a função de resolver ou concluir a música, ela é a primeira nota da escala e o acorde que a usa como fundamental adquire estabilidade e pode concluir a música com sensação de repouso.
- X Transposição de Tonalidade: É um processo que objetiva modificar altura de uma sequência de acordes ou notas, ocasionando em uma nova tonalidade.
- ✗ Campo Harmônico: Conjunto dos acordes formados a partir de uma mesma escala. O Campo Harmônico de uma escala nos ajuda a compreender as possibilidades de combinação dos acordes em uma tonalidade, bem como, permite escolher os acordes em função de sua relação com as notas da escala e sua função neste contexto.
- **Digitações:** São formas com padrões das posições em que devemos colocar os dedos da mão esquerda para tocar as notas específicas de determinada escala, arpejo ou acorde. No violão ou guitarra, as digitações se mantém iguais para todas as tonalidades, bastando posicionar corretamente a nota Tônica da escala para se tocar no tom correto.
- **Tônica:** É a primeira nota de uma escala, aquela que define a tonalidade e a referência para a classificação das outras notas da escala. Também é o nome da função harmônica exercida pelo acorde de primeiro grau em uma tonalidade qualquer.

Aulas relacionadas

x Sweep Picking I

http://www.cifraclub.tv/v1275

x Sweep Picking II

http://www.cifraclub.tv/v1359

x Tappings e Ligados

http://cifraclub.tv/v1181 http://cifraclub.tv/v1198

x Palhetada Alternada I

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/883/

x Intervalos – Teoria Musical

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/641/

x Formação de acordes I – Tríades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/680/

x Formação de acordes II – Tétrades

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/681/

x Escala Maior Natural

http://www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas/teoricas/977/

Créditos

- x Elaboração Vinícius Dias
- x Diagramação Philippe Lobo
- x Revisão Adriano Ferreira e Philippe Lobo
- x Imagens Site oficial Planet Waves e Gabriel Bueno
- x Textos Vinícius Dias
- x Fotos Lylibete Cabral
- x Realização Cifra Club TV / Studio Sol comunicação digital

Bom Som!